
PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DO SUICÍDIO NO MATO GROSSO DE 2015 A 2021: ANTES E DURANTE A COVID-19

Sheila Maria de Luna Nascimento¹, Fernanda Braga de Almeida¹, Rogério Pereira Sebba Filho¹, Livia Maria Ribeiro¹, Vyktor Maryanno Gomes Timóteo, Iracema Nascimento²,
Luciana Mendes Oliveira³

¹ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande, Mato Grosso-MT, Brasil.

² Médica e Preceptora do curso de medicina na Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá, Mato Grosso-MT, Brasil.

³ PPG Neurologia da Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil.

Introdução: O suicídio é uma grave questão de saúde global, responsável por uma em cada 100 mortes no mundo em 2019. A pandemia de COVID-19 trouxe fatores como o distanciamento social, que potencialmente influenciaram no risco de suicídio. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das vítimas fatais de lesões autoprovocadas em Mato Grosso entre 2015 e 2021 e a influência da COVID-19 nesse cenário. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo sobre suicídios em Mato Grosso entre 2015 e 2021, utilizando dados extraídos do DATASUS. Os critérios de seleção incluíram indivíduos de todas as faixas etárias e ambos os sexos. Para a triagem, utilizou-se a 10ª Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID-10), com códigos de X60 a X84, referentes ao grupo de lesões autoprovocadas intencionalmente. **Resultados:** Foram registradas 1.512 mortes por suicídio, e, nos sete anos avaliados, Mato Grosso superou os números nacionais em quatro anos (2018 a 2021), mas com taxa de crescimento semelhante ao longo dos anos. Até 2020, a maioria das vítimas tinham entre 20 e 29 anos, passando para 30 a 39 anos em 2021. Observou-se maior prevalência entre os homens, especialmente em 2020 e 2021. Predominaram os solteiros, e os métodos mais comuns incluíram enforcamento, estrangulamento e sufocação. Contudo, o aumento mais significativo foi de auto-intoxicação, com crescimento de (58,3%) de 2015 a 2020 e (133%) de 2015 a 2021. Comparando 2020 e 2021, houve um adicional de (47,4%). O uso de objetos cortantes e contundentes também aumentou, com crescimento de (833,3%) de 2015 a 2020 e (1100%) de 2015 a 2021. Comparando 2020 e 2021, houve um adicional de (28,57%). **Conclusão:** O crescimento das taxas de suicídio em Mato Grosso durante o período pandêmico seguiu um padrão semelhante aos anos anteriores, com uma mudança

significativa nos métodos utilizados, particularmente no aumento dos casos de auto-intoxicação e uso de objetos cortantes e contundentes. Compreender esses padrões é crucial para desenvolver estratégias de prevenção e intervenção eficazes, além de informar políticas públicas que visem reduzir a incidência de suicídios. A combinação de medidas de saúde mental, apoio comunitário e campanhas de conscientização podem contribuir significativamente para mitigar o risco de suicídios nessa população vulnerável.

Palavras chaves: Suicídio Consumado; Covid-19; Epidemiologia Clínica.